

Palavras – chaves: Ira de Deus, Misericórdia de Deus, Pecado, Cruz de Cristo.

Domingo 4 CdH

P. 9. Então, Deus exige do homem, em sua lei, o que este não pode cumprir. Isso não é injusto?

R. Não, pois Deus criou o homem de tal maneira que este pudesse cumprir a lei. O homem, porém, sob instigação do diabo e por sua própria rebeldia, privou a si mesmo e a todos os seus descendentes desses dons.

P. 10. Deus deixa sem castigo essa desobediência e rebeldia?

R. Não, não deixa, porque ele se ira terrivelmente tanto contra os pecados em que nascemos como contra os que cometemos, e quer castigá-los por justo julgamento agora, nesta vida, e na futura.

Ele mesmo declarou: "Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da Lei, para praticá-las" (Gl. 3,10).

P. 11. Mas Deus não é também misericordioso?

R. Deus na verdade é misericordioso, mas também é justo. Por isso, sua justiça exige que o pecado cometido contra a sua suprema majestade seja castigado também com a pena máxima, quer dizer, com o castigo eterno em corpo e alma.

Texto: Domingo 4

Leitura: Salmo 103

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Hoje vamos falar sobre Domingo quatro do nosso Catecismo em combinação com a Santa Ceia; E esta combinação é complicada. Domingo 4 do nosso Catecismo combina com a Santa Ceia como um pingüim que anda no deserto; ou como um leão na Antártica. O contraste entre Domingo 4 e a Santa Ceia é enorme. Domingo 4 fala sobre a ira de Deus e a Santa Ceia fala sobre a misericórdia de Deus. Domingo 4 é o fundo do poço da nossa miséria.

Domingo 3 já mostrou que o homem é completamente corrompido e inclinado para todo mal. Domingo 4 continua e diz que tal homem está culpado perante Deus. Deus não deixa sem castigo essa rebeldia e desobediência do homem. Ao contrario: Deus SE IRA TERRIVELMENTE tanto contra os pecados em que nascemos como contra os que cometemos e quer castigá-los nesta vida e na futura. Deus condenou o homem, dizendo: *maldito todo aquele, que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei.* Deus disse isso na sua ira. E não nos ajuda pensar na misericórdia de Deus, porque a misericórdia de Deus não prevalece sobre a justiça de Deus! A misericórdia de Deus anda junto com a Justiça de Deus, com mãos dadas. Então a conclusão de Domingo 4 é essa: DEUS SE IRA TERRIVELMENTE CONTRA TODOS OS HOMENS E TODAS AS MULHERES POR CAUSA DA SUA CORRUPÇÃO.

Agora, será que os autores do Catecismo não estão exagerando?

Deus se ira *terrivelmente* contra os pecados?

Como devemos imaginar isso?

A. Como Deus reagiu depois do pecado de Adão e Eva no Paraíso?

Deus buscou Adão e Eva e julgou o caso deles. Ele condenou a serpente; condenou Eva e condenou Adão. **Eles iam morrer e não deviam sair do Paraíso; não podiam ficar perto de Deus.**

B. Como Deus reagiu quando a maldade do homem chegou ao seu limite na época de Noé?

Deus salvou Noé e a sua família, **mas mandou o dilúvio, que destruiu o mundo inteiro.**

- C. Como Deus reagiu quando viu a perversidade de Sodoma e Gomorra na época de Abraão?
Deus salvou a vida de Ló e as suas filhas e **mandou fogo do céu, que destruiu ambas as cidades.**
- D. Como Deus reagiu quando Israel se afastou de Deus e começou a seguir outros deuses na época dos reis?
Deus mandou profetas para converter seu povo, mas o povo não se arrependeu; e depois disso **Deus mandou Assíria que levou o povo de Israel cativo para Babilônia.**
Deus se afasta do seu povo, se o povo se afasta dele.

Mas será que isso é tal terrível? O Catecismo diz: Deus se ira *terrivelmente* contra os pecados! O que isso quer dizer? Deixa-me em primeiro lugar dizer o que isso não quer dizer que Deus perde o controle sobre as suas emoções. O homem pode reagir assim. Se o homem se irar *terrivelmente*, ele perde o controle sobre as suas emoções e reage fora dos limites; ele faz coisas que não são justas. Um erro pequeno é castigado com um castigo grande. Como Lameque fez: ele matou um rapaz porque o pisou (Gênesis 4, 23); Ele é a caricatura do homem, que se ira *terrivelmente* e perde o controle. Deus não é assim. Deus é justo. Deus não perde o controle sobre as suas emoções, nem no momento em que Ele se ira *terrivelmente*.

Então o que isso quer dizer? Observei essa expressão por muito tempo, irmãos. O problema dessa expressão é que ela dá *a idéia que existe uma graduação na ira de Deus*. Uma graduação nas emoções. Deus se ira um pouco ou Deus se ira *terrivelmente*. Parece-me que não é assim. A ira de Deus é constante como também o amor de Deus é constante. Se Deus ama, Ele ama completamente com todo ser.

Se Deus está irado, Ele é completamente irado. Não por uma parte, nem um pouco. A ira de Deus é constante e ela é terrível PARA O PECADOR.

A ira de Deus faz parte da justiça de Deus mas está também ligada com a misericórdia de Deus. Deus é amor, diz a Bíblia. Mas este amor define também a ira de Deus. Deus é amor, Ele quer o melhor e por causa disso, Ele reage contra todos que não querem o melhor. Deus é contra o mal e a maldade, que destrói a sua boa criação.

Deus é amor e Ele ama o seu povo. Por causa disso Ele fica nervoso quando o seu povo se afasta dele. Deus ama o seu povo. Ele quer que o povo fique perto dele. Ele reage quando o povo se afasta. Ele castiga o seu povo, para que volte para Ele. O amor de Deus ascende a ira de Deus. O amor de Deus protege o povo de Deus. O amor de Deus ascende a ira Deus contra os seus inimigos.

Deus se ira *terrivelmente* contra o pecado, diz o Catecismo. Por causa disso Deus condenou a humanidade à morte. O pecado não terá um lugar *eterno* na criação de Deus. O pecador não terá um lugar *permanente* na criação de Deus. Romanos 5, 12 diz: *Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.*
Todos pecaram e por causa disso todos morrem.

A morte é o salário do pecado. E esta morte faz parte do castigo eterno de Deus. Pois ligado à morte está uma existência eterna nas trevas; A bíblia fala sobre um sofrimento eterno, afastado de Deus num lugar que é chamado o inferno. Ninguém voltou dali, mas Jesus nos disse que ali haverá choro e ranger de dentes (MT. 8,12; 13,42 e 50;). Este lugar é uma penitenciária eterna. Quem entra não volta mais e sofre eternamente sendo afastado de Deus.

Quem não quer viver com Deus antes da morte, não viverá com Deus depois da morte. Deus se ira *terrivelmente* contra os seus pecados e castigá-los-á nesta vida e na futura.
Quem não crê, vive nas trevas e continuará viver nas trevas: longe de Deus
Quem vive nas trevas está no Reino do mal E estas trevas o levam para o castigo eterno.
O império das Trevas quer dizer: solidão. Sem ninguém. Sem nenhum amigo.

Trevas quer dizer: sofrer. Sofrer sozinho; sem consolação; ninguém consegue consolar;
Trevas quer dizer: no meio dos ímpios; no meio do mal; sem amor; sem misericórdia;
Trevas quer dizer: no meio da floresta; não pode descansar, porque o mal está perto. Sempre.
Trevas quer dizer: não tem luz no túnel; não tem saída; o pavor é eterno.
Trevas quer dizer: remorso, muito remorso, morrer de remorso;
Trevas quer dizer: morrer de medo; morrer mil vezes; morrer continuamente. Sem paz. Sem descanso.

Este castigo é terrível, sim. Deus se ira terrivelmente! Eu me lembro o momento em que eu era uma criança (4 anos) e acordei na escuridão. Ouvindo nada. Pensei que estava sozinho em casa e comecei a chorar e chamar o meu pai. Pense numa criança na escuridão; sozinho; ninguém para ajudar; com medo;
Chorando. O inferno está cheio de adultos que choram como crianças que sentem falta do seu Pai, que está no céu. Um sentimento terrível, porque Deus se ira terrivelmente.

Mas Isso é um lado do futuro. O outro lado é Salmo 103. Salmo 103 diz:

O Senhor é misericordioso e compassivo, longânimo e assaz benigno.

Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.

Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

Uma pessoa que não conhece a Bíblia pode se surpreender, lendo isso e aquilo. Lendo sobre a ira de Deus, mas também sobre a misericórdia de Deus. Já falei sobre a ira de Deus. A ira de Deus é para com os ímpios, mas não para com os que O temem. Este é o Evangelho: Deus não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. Como entender isso? Isso é complicado, irmãos. Quase diria: Não dá para entender. Só crer. Crer na Cruz. A Cruz de Jesus Cristo explica este enigma. A cruz de Jesus é como o pára-raios, que nos protege contra a ira de Deus. Jesus se entregou para carregar à ira de Deus em favor do seu povo. Nós éramos filhos da ira como os demais, mas Cristo nos salvou; Cristo é o nosso mediador. De fato ele é o único mediador entre Deus e os homens. Cristo é o nosso mediador e Ele recebeu o castigo de Deus; Ele sofreu na cruz, nas trevas; ele sentiu a ira terrível de Deus. A Santa Ceia nos lembra ao sacrifício de Cristo.

O corpo na cruz;

gotas de sangue no chão;

Ele pagou o preço: para nos salvar.

Nessa cruz padeceu

Desprezado morreu

Meu Jesus para dar-me perdão.

Eu me alegro na cruz

Dela vêm graça e luz,

Para a minha santificação.

Cantemos: Rude cruz se erigiu!